

MS incentiva a criação de políticas de alimentação saudável

22/09/2009
Agência Saúde

Até quinta-feira, especialistas debatem ampliação do uso de frutas e hortaliças na dieta. Menos de 40% das crianças consomem esses alimentos diariamente

O consumo de frutas e hortaliças no Brasil é apenas um terço do recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que seria de 400 gramas por dia. Além disso, avaliação feita pelo Ministério da Saúde em 14 mil crianças entre dois e cinco anos atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), em 2008, aponta que apenas 25,2% delas consomem frutas entre cinco e sete vezes por semana. Por outro lado, o consumo diário de bebidas adicionadas de mel, açúcar, rapadura corresponde a 47,9% nessa faixa etária.

A situação é ainda mais grave no caso de crianças entre cinco e dez anos, quando elas começam a decidir o que gostariam de comer. De um total de 15 mil crianças entrevistadas nessa faixa etária, 38,3% informaram consumir frutas diariamente. Enquanto que 26,6% afirmaram que balas, biscoitos recheados, chocolates e outros doces fazem parte das suas dietas entre cinco e sete vezes na semana.

Durante a abertura do 5º Congresso Panamericano de Incentivo ao Consumo de Frutas e Hortaliças (veja serviço), a coordenadora da Política de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde, Ana Beatriz Vasconcellos, afirmou que esses dados corroboram a necessidade de o país traçar estratégias para incentivar a alimentação saudável. "Diferentes estudos nacionais e internacionais demonstram que um consumo adequado de frutas e hortaliças reduz o número de doenças crônicas", avaliou. Segundo a OMS, o consumo insuficiente de frutas e hortaliças contribui, anualmente, para 2,7 milhões de mortes e por 31% das doenças isquêmicas do coração, 11% das doenças cérebro-vasculares e 19% dos cânceres gastrointestinais ocorridos em todo o mundo.

Articulado pelo Ministério da Saúde em parceria com outros órgãos federais e a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), o encontro segue até o dia 24 e busca traçar estratégias que ajudem a aumentar o consumo de frutas e hortaliças no Brasil e em outros países do continente americano.

POLÍTICA AGRESSIVA - Para o presidente do Instituto de Nutrição e Tecnologia de Alimentos do Chile, Fernando Vio, é necessária uma política pública agressiva para que, desde a infância, as frutas e hortaliças estejam no cardápio. "É evidente o benefício não apenas para a saúde, mas também para a economia, tanto para pequenos produtores como para o comércio", destaca. No Chile, apenas metade da população come, pelo menos, cinco vezes porções de frutas e verduras por dia, ou 400 gramas, conforme recomendado pela OMS.

Já o representante da Organização Pan-americana de Saúde (OPAS), Enrique Jacoby, considera positivo o fato de, nos últimos anos, o poder público ter dado mais atenção para o marketing de alimentos, inclusive de baixa qualidade. "Isso gera resultados positivos. É importante haver recomendações para restrição de políticas que favorecem esse tipo de alimentação", diz Jacoby.

RISCOS – A coordenadora Ana Beatriz Vasconcellos ressalta a necessidade de estratégias intersetoriais que possam potencializar o aumento do consumo de frutas, legumes e verduras. Entre as áreas no Brasil que deverão ser reforçadas estão o setor agrícola, inclusive a agricultura familiar, visando ao aumento da oferta desses produtos e o resgate de hábitos alimentares saudáveis. "Sabemos que ações educativas e informativas, que acontecem no ambiente da saúde e da educação, por si só não fazem toda a reversão. Precisamos aliá-las a estratégias do setor produtivo, abastecimento, preços e facilidade de acesso, entre outras iniciativas", diz a coordenadora.

De acordo com a Pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas Por Inquérito Telefônico (Vigitel), do Ministério da Saúde, 15,7% dos adultos consomem a quantidade de frutas e hortaliças recomendada pela OMS, que é de cinco porções em cinco ou mais dias da semana. Esse índice é quase três vezes maior que o de 2006, quando 5,6% dos adultos seguiam a recomendação.

SERVIÇO:

5º Congresso Pan-Americano de Incentivo ao Consumo de Frutas e Hortaliças

Data: entre os dias 21 e 24 de setembro.

Endereço: Hotel Nacional, em Brasília (DF)

PROGRAMAÇÃO

22 de setembro de 2009

8h30 – Conferência de abertura: alimentos, dieta e saúde. Por que é como promover o consumo de alimentos básicos?

- Carlos Augusto Monteiro, da Universidade de São Paulo

9h30 – Mesa I: Alimentação e cultura

- Moderador: Denise Oliveira, da Coordenação de Alimentação e Nutrição da Fundação Oswaldo Cruz

- Palestrantes: Rosa Wanda Garcia, da Universidade de São Paulo; Mirian Bertran, da Universidade Autônoma Metropolitana Xochimilco (México); Janine Collaço, da Universidade de Brasília.

11h - Mesa II: Crise de alimentos, direito humano à alimentação adequada e soberania alimentar

- Moderador: Maria Emília Pacheco, do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

- Palestrantes: Francisco Menezes, do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional; Newton Gomes, da Universidade de Brasília; Patrícia Louvandini, da Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental do Ministério da Saúde.

14h - Conferência: Os modos de produção de frutas e hortaliças: escala, sustentabilidade, cultura e a experiência dos sistemas de abastecimento local

- Silvio Porto, da Companhia Nacional de Abastecimento

15h30 - Mesa III: Panorama da produção, comercialização e consumo de frutas e hortaliças nas Américas

- Moderador: Gotardo Machado de Souza Júnior, da Companhia Nacional de Abastecimento

- Palestrantes: Mariano Winograd, do Programa 5 ao Dia na Argentina; Flórida París Lucovich, da Fundação Campo, Educação e Saúde do México; Paulo César Tavares de Melo, da Associação Brasileira de Horticultura; Sebastião Márcio Nascimento, da Associação Brasileira do Comércio de Sementes e Mudas

23 de setembro de 2009

8h30 - Mesa IV: A Política Nacional de Alimentação e Nutrição e as iniciativas governamentais para aumentar o consumo de frutas e hortaliças no Brasil

- Moderador: Elisabetta Recine, do Grupo de Trabalho de Nutrição da ABRASCO

- Palestrantes: Patrícia Chaves Gentil, da Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde; Crispim Moreira, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome; Eliene Ferreira de Sousa, Coordenadora Técnica de Alimentação e Nutrição do Programa Nacional de Alimentação Escolar do Ministério da Educação; Arnoldo Anacleto de Campos, do Ministério do Desenvolvimento Agrário; Sávio Mendonça, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Bráulio Ferreira de Souza Dias, do Ministério do Meio Ambiente

14h - Mesa V: Iniciativas público-privadas para aumentar o consumo de frutas e hortaliças nas Américas

Moderador: Enrique Jacoby, responsável Regional da Unidade de Doenças Não-Transmissíveis, Alimentação Saudável e Atividade Física da OPAS/OMS

- Palestrantes: Cristina Olaizola, do Instituto de Ciência e Tecnologia de Alimentos da Faculdade de Ciências da Universidade Central da Venezuela; Daniel Rivas, do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura de El Salvador; Isabel Zacarias, do Instituto de Nutrição e Tecnologia de Alimentos da Universidade do Chile.

15h30 - Conferência: Programa de Diversificação na Agricultura Familiar Fumicultura: desafios e oportunidades para fortalecer a fruticultura

- Adriana Gregolin, do Ministério do Desenvolvimento Agrário

- Charles Lamb, coordenador do Centro de Apoio ao Pequeno

16h30 - Mesa VI: O enfrentamento do problema do uso de agrotóxicos em frutas e hortaliças

- Moderador: Marília Leão, da Ação Brasileira pela Nutrição e Direitos Humanos

- Palestrantes: Ricardo Velloso, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária

- Luís Rangel e Carlos Ramos Venâncio, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Sebastião Pinheiro Universidade Federal do Rio Grande do Sul

24 de setembro de 2009

8h30 – Conferência: As iniciativas da Embrapa para o aumento do consumo de frutas e hortaliças no Brasil

- José Geraldo Eugênio de França, diretor executivo da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

9h30 - Mesa VII – A responsabilidade dos setores da cadeia alimentar na promoção de frutas e hortaliças e o papel da sociedade civil

- Moderador: Lúcia Pacífico, da Associação das Donas de Casa de Minas Gerais

- Palestrantes: Claudia Schmitt, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; Luiz Borges Júnior, do Instituto Brasileiro de Frutas; Natal João Magnanti, do Centro Vianei de Educação Popular.

11h30 – Conferência: As iniciativas da Organização Pan-Americana de Saúde para fortalecer o aumento do consumo de frutas e hortaliças

- Enrique Jacoby, da Unidade de Doenças Não-Transmissíveis, Alimentação Saudável e Atividade Física da OPAS/OMS

14h – Mesa VIII: Efetividade de ações e intervenções voltadas ao aumento do consumo de frutas e hortaliças

Moderador: Fábio Gomes, do Instituto Nacional do Câncer

Palestrantes: Fabio Hertel, da Hortifruti do Rio de Janeiro; Rafael Claro, da Universidade de São Paulo; Inês Rugani, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro; Gloria Prada, da Universidade Industrial de Santander (Colômbia)

16h15 – Cerimônia de encerramento

Outras informações

Atendimento à Imprensa

(61) 3315-3580 ou 3315-2351

jornalismo@saude.gov.br